

O
PARAHYBANO

16 DE FEVEREIRO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORGÃO DO PÓVO

ANNO I	Assignatura CAPITAL Por mez..... \$1000 Folha avulsa.... 100 Pagamento adiantado	PARAHYBA DO NORTE SABBADO 16 DE FEVEREIRO DE 1892	Assignatura INTERIORE ESTADOS Por trimestre... \$1000 Editaes e apedido al. 100 Annuncio idem 60 rs.	N. 18
--------	--	--	--	-------

«OPARAHYBANO» PÚBLICA-SE ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

CÓPIA.—3.^a Secção. Rio de Janeiro, Ministério dos negócios da Justiça, 22 de Janeiro de 1892.—Circular.—Havendo chegado ao conhecimento deste ministerio por diversas reclamações de sentenciados ex-escravos, perdoados pelo Decreto de 28 de Setembro de 1890, que elles continuam ilegalmente presos, não posso deixar de chamar a vossa atenção para este facto, no intuito de serem postos em liberdade os referidos indultados, devendo os juízes da execução, independentemente de comunicação desta secretaria, como preceituou o citado Decreto, julgar extinto as penas e expedir os respectivos alvarás de soltura para serem cumpridos nos logares em que estiverem os agraciados.... José

Higino Duarte Pereira.—Srs. presidente e mais membros da junta governativa do Estado da Parahyba.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DA JUNTA GOVERNATIVA

DIA 8

Portarias:

Removendo os juízes municipais bachareis Alípio Minervino da Silva e José Olympio da Silveira, o primeiro do termo do Cuité para o do Catolé do Rocha e o ultimo deste termo para aquelle.

Nomeando o bacharel Olivio Marcilio Dias Tavares para o cargo de juiz municipal do termo de Pedras de Fogo.

Communicou-se a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Nomeando o cidadão Francisco José Rabello Filho para o e lugar de 3.^a suplente do juiz inunicipal e de oficiais do termo da capital.

Fizeram-se as devidas comunicações.

Exonerando o cidadão major Sindulpho Guedes Alcanforado do cargo de 1.^a membro e presidente do conselho de intendência do município de Areia, e nomeando para o referido cargo o cidadão Francisco Galdino de Almeida e para o de 3.^a membro substituto do mesmo conselho o cidadão Heliodoro da Motta Leal.

Exonerando, a pedido, o cidadão Thomaz Clementino de Macedo do de 1.^a membro e presidente do conselho de intendência do município do Picuhy e João Caetano de Carvalho Doria do de 3.^a membro do referido conselho, por ter sido no teado escrivão da collectoria e estação fiscal daquella villa, e nomeando o 2.^a membro cidadão Manoel Henrique da Costa para o cargo de 1.^a e os cidadãos Martiniano Pereira de Alencar e Estevão Laurentino de Araújo para os de 2.^a e 3.^a.

Supprimindo as cadeiras do ensino primário do sexo masculino das povoações de Lucena, Cachoeira de Cebolas, Curema e Piraná e a do sexo feminino da de Laçóis da comarca de Areia.

Designando a cadeira do mesmo ensino da villa de Alagôa Grande para nela ter exercício a professora pública vitalícia D. Anna Josefa de Melo Teiros.

Considerando e efectivando os professores interinos das cadeiras da villa de Piancó, cidadão Antônio Francisco de Assis Lima e D. Maria Amelia Marinho Cesar.

Exonerando o cidadão Galdino Thelesphoro Pinheiro do cargo de professor público interino da cadeira da villa de Picuhy, e nomeando para reger interinamente o referido cargo o cidadão Manoel do Nascimento Muribeca.

Remetteu-se as portarias ao dr. director da instrução pública, para os fins convenientes.

Exonerando o cidadão João Faustino de Macedo do cargo de collector e estacionario fiscal da villa de Piancó e nomeando para substituir-o o cidadão Antonio Paulino Dantas.

Exonerando o cidadão Galdino Thelesphoro Pinheiro do de escrivão da mesma collectoria e estação fiscal, e nomeando para substituir-o o cidadão João Caetano de Carvalho Doria.

Exonerando o cidadão José Joaquim Fernandes do de escrivão da collectoria e estação fiscal da villa de Piancó, e nomeando para substituir-o o cidadão Matias Marinho Cesar.

Remetteu-se as portarias ao inspector do thesouro, para os fins devidos.

Exonerando sob proposta do dr. chefe de polícia, os cidadãos Francisco Felix de Souza Cabral, João de Araújo Fonseca e Eleuterio Pires de Souza Cabral dos cargos de 1.^a, 2.^a e 3.^a suplentes do delegado do termo de Piancó, e nomeando para substituir-os os cidadãos Raymundo Ferreira de Andrade, Manoel Vieira de Andrade e Anesio Fausto da Silva.

Nomeando os cidadãos João Carneiro de Hollanda e João Maximino Vieira para os de 2.^a e 3.^a suplentes do delegado do termo de Piancó.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de polícia para os fins convenientes.

Ofícios:

Ao inspector do thesouro do Estado, recomendando que faça receber do administrador da colônia Puchy, cidadão Franco Cavalcante de Carvalho Nobrega, e recolher ao cofre daquella repartição, a quantia de..... 1:1052414 réis, proveniente da venda do algodão realizado por aquelle administrador, de conformidade com as ordens desta junta.

Ao presidente do conselho de intendência do município da capital, comunicando, em resposta ao ofício de 4 do corrente mês sob n.º 4, que, em data de 7 recomendeu-se ao thesouro do Estado providenciasse, com urgência, sobre o assumpto do referido ofício.

Exonerando os cidadãos Izidro Pereira da França, Higino Alves de Lucena, Agostinho Pereira Lima e Antonio Vicente de Araújo dos de subdelegados e respectivos suplentes do distrito de S. Francisco, e nomeando

para substituir-os os cidadãos Julio Rufino Cezar, Joaquim Ferreira de Souza Nobre, Antônio Medeiros de Araújo e João Alves de Oliveira.

Exonerando os cidadãos Ramiro Cavalcante de Lacerda, Antônio José de Souza, José Antonio de Almeida Sobrinho e Placido José de Souza dos cargos de subdelegados e respectivos suplentes do distrito de S. Rita do Curema e nomeando para substituir-os os cidadãos Francisco de Paula Leite, Innocencio Leite de Mello, Leopoldo José de Almeida e Miguel da Silva Lacerda.

Exonerando o cidadão Luiz Mamele da Silva do de subdelegado do distrito de Juçá e nomeando para substituir-o o cidadão Gençalo Lopes da Silva.

Exonerando os cidadãos Francisco de Souza Rego Barros, Pedro Gomes da Silva e Luiz Antonio Pereira de Mello dos de subdelegado, 2.^a e 3.^a suplentes respectivos do distrito de Sobrado, do termo do Pilar, e nomeando para substituir-os os cidadãos Manoel Gomes de Araújo, Francisco da Costa Pereira e Antonio Francisco da Cruz.

Exonerando o cidadão Manoel Alves da Nobrega Filho do de 3.^a suplente do delegado do termo de Souza e dos de 2.^a e 3.^a suplentes do subdelegado do distrito do mesmo nome os cidadãos Antonio Alves Cassimiro e Francisco Antonio de Araújo, e nomeando para substituir-os os cidadãos Raymundo Ferreira de Andrade, Manoel Vieira de Andrade e Anesio Fausto da Silva.

Nomeando os cidadãos João Carneiro de Hollanda e João Maximino Vieira para os de 2.^a e 3.^a suplentes do delegado do distrito de Pitimbú, do termo do Conde.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de polícia para os fins convenientes.

DESPACHOS

Manoel Baptista do Nascimento.—Sellado, volte, querendo.

João Pinzola—Assinado, volte, querendo.

O PARAHYBANO

Secretaria do Governo

A propósito da ligeira alteração, ultimamente feita no pessoal da secretaria do governo, levantou o «Estado» impreciso e precipitada censura..

Os actos e seus motivos não tinham sido publicados, nem eram conhecidas as providências que a junta governativa havia

tomado com referência ao assunto.

Em tais condições, o juizo previamente formado e publicado não inspira respeito, nem é digno de analyse.

Na publicação dos actos verifica-se que elles não determinaram aumento da despesa pú-

blica, por isso que à criação de dois lugares na secretaria do governo acompanharam a supressão de outros dois no thesouro do estado, e a diminuição de algumas verbas de despesa, como bem se verá no decreto respectivo.

A folha dissidente conhece perfeitamente que seus clamores são vagos, e todos sentem que elles não são sinceros. Mas cumple sua missão, levanta poeira para convencer fóra deste Estado que aqui existe numerosa geração de descontentes, adversários da junta governativa.

O acaso ou uma tola imitação de acontecimentos identicos de outros estados levou-os a servirem-se da palavra—legalidade—de que fizeram a sua insignia, o seu symbolo, e arma de combate.

Ignoram o sentido e o alcance de tal palavra; urge dissipar-lhes a nevoa.

A legalidade não é a letra morta da lei, escripta no papel, porém eliminada das consciências. Ela é a economia e a moralidade, a ordem e a paz, a autoridade e a liberdade devidamente equilibradas, a primeira na sua tendência de tudo compreender e dominar, a segunda no seu espírito de analyse, opção e combate.

Por tudo isso é que a junta é o governo da verdadeira legalidade, reconhecido e acatado logo no seu avorecer pela sociedade parahybana em geral, exceptuada a redacção do «Estado».

Assim transviada, a folha dissidente inventou uma legalidade

oposição e mesmo ideal de seus tempos de governo. Para ella, a paz e a ordem sociais devem ser equiparadas ao silêncio e à solidão dos cimiterios, a autoridade, e a liberdade, a economia e a moralidade, bem como a legalidade que tudo isto vivifica e engrandece, devem traduzir os desejos e os caprichos do governo decadido, e de modo nenhum os votos da collectividade social em nome da qual hypocritamente falla o jornal dissidente.

Divida do Banco do Brasil

A patriotica junta governativa acaba de determinar ao inspector do thesouro que fizesse recolher a thesouraria de fazenda a quantia de 40:000\$000, afim de ser remetida ao Banco do Brazil, sexta prestação em virtude do contrato de 1883, o que realizou-se hontem.

Este acto muito honra aos illustres e cavalheiros que se acham á frente da administração do Estado; pois, encontrando em 1 de Janeiro do corrente anno o cofre publico completamente exausto, graças a ganancia e avidez dos parentes e adherentes do ex-governador, conseguiram elles pagar dous meses vencidos ao corpo de polícia que tem continuado a ser pago em dia, e agora conseguem satisfazer o compromisso do Banco do Brazil, e sem dinheiro de colónização como esperava fazê-lo o sr. Venâncio Neiva.

Escândaloso

Durante a administração do sr. Venâncio Neiva despenderam em passagens na estrada de ferro 3:077\$445, tres contos, setenta e sete mil quatrocentos e quarenta e cinco reis; e tendo sido o periodo d'aquella administração de dous annos e 25 dias, vem a ser por mês, 125\$000!

E convém tornar bem saliente que esta divida ainda não foi paga!

Naturalmente o collega do Estado fará silêncio em torno de tão escandaloso facto, como tem feito sempre que vem à luz da publicidade alguma melhoria do ex-administrador.

Mas também era preciso que os banhistas de Ponta de Matto, juizes de direito em villegiatura, tivessem um privilégio...

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Não podemos deixar de lastimar o estado de abandono em que se acha esse povo venerável estabelecimento, em todos os tempos composto e dirigido por cidadãos notáveis por seus sentimentos de caridade e pelas suas posições sociais, e que se notabilisa como uma instituição secular, cujo fundador e seu primeiro provedor foi o inclito e lendário patriota parahybano, Antônio Vidal de Negreiros, libertador do solo brasileiro do domínio holandez, constitindo assim uma das glórias mais distintas da nossa pátria.

Dotado de regalias pela munificência de todos os governos dos tempos passados e modernos, ha prestado inúmeros serviços à bem da humanidade, socorrendo por todos os modos ao seu alcance as classes infelizes e necessitadas de nossa sociedade, nos tempos normais, já nos de calamidades públicas.

Tem sido sempre o abrigo e amparo do desvalido, da viúva, e do orphão desamparado, e si mais não tem feito, é somente devido à falta de recursos com que as vezes h. lutado.

Entretanto, em todas as crises de salubridade pública porque temos passado, se ha mostrado sempre digno e merecedor de elogios pelos trabalhos de dedicação, empregados no sentido de melhorar as condições afflictivas de nossa população, secundando e empregando todas as medidas tendentes a extinguí-las.

Nunca se recusou a qualquer serviço no cumprimento de seus deveres de humanidade e caridade.

Antônio Bernardino

Tendo se espalhado a notícia de haver falecido no Recife este nosso ilustrado collega estamos autorizados a declarar que é ella inteiramente falsa.

Foi nomeado professor público do ensino primário do sexo feminino da Cruz do Espírito Santo a ex.º sº d. Maria Cecília Ferreira, alumna diplomada pelo externato normal.

Foi designado o inteligente escrivariado do tesouro do Estado, Antônio Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque para encarregar-se de efectuar a cobrança do imposto de gado, na cidade de Itabayanna.

Ache-se n'esta cédula, o sr. alferes Francisco Ramos, que de passagem para a capital federal, teve permissão para demorar-se alguns dias n'esta capital.

Compreendemos a tão distinto militar.

Reproduzimos nestas colunas, como prometemos, a resposta do 1º batalhão de infantaria de circular expedida pela comandante d. S. Gabriel.

A notabilíssima instituição, a qual membro da mesa regadora d'aquele importantíssimo estabelecimento, todos abandonaram os seus logares, sem que atendesse as gravíssimas consequências de tão impensado procedimento.

A notabilíssima instituição,

lhe faltou e que infelizmente, agora recua ante o cumprimento restrito de seus deveres, com infâncio manifesta e condemnável do respectivo compromisso!

D'ahi, segundo nos consta, a desorganização dos serviços da administração, e outros abusos que por latentes, nos escapam. E porque tudo isso!

Por ventura perderia o actual provedor os seus sentimentos de caridade e esqueceria o seu antigo zelo pela boa direção d'aquela instituição?

Por ventura o mesmo aconteceria aos seus companheiros da respectiva mesa administrativa?

Como se explica facto tão grave e surpreendente?

Acaso politicamente adejara no âmbito sagrado d'aquela causa de misericórdia, onde somente os dictames de caridade cristã deve prevalecer?

Si assim é, — o que muito nos custa a crer, — então dizem de uma vez os cargos, além de que sejam substituídos por outros que se compenetrem seriamente de suas arduas obrigações ante os instantes interesses, que estão sendo sacrificados.

Estamos certos de que não encontrarão esses, que assim procedem, tropelias que se oponham aos seus benefícios esforços.

Como quer que seja, a santa casa de misericórdia não deve nem pode ser abandonada com permanece.

E' mistério que a levante de semelhante abatimento, em que a pretende atrair o mais reprovado indiferentismo.

Nunca se recusou a qualquer serviço no cumprimento de seus deveres de humanidade e caridade.

E' uma instituição que nos honra desde séculos passados.

Actualmente observa-se a sua notável decadência. Parece que o espírito da indiferença e des amor pelos elevados e humanitários fins de tão útil e necessária instituição, fruto do acrisolado patriotismo dos nossos antepassados, a vai invadindo e, desvirtuando os seus nobres intentos.

Sem querermos atribuir a este ou àquelle semelhante e deplorável estado de cousas, a verdade é que a actual direção mostra-se arredia do cumprimento de seus deveres, uma vez que retrocede, de um jacto e sem motivo plausível, do posto de honra que lhe foi confiado.

Desde o provedor até o último membro da mesa regadora d'aquele importantíssimo estabelecimento, todos abandonaram os seus logares, sem que atendessem as gravíssimas consequências de tão impensado procedimento.

Foi nomeado os drs. Gama e Mello, Thomaz Mindello e o sr. Horácio Silva para as cadeiras de pedagogia e francês, geografia e história, e matemáticas, do externato normal.

Já nomeado anamense da secretaria do governo o nosso amigo Alfredo Espinosa da Cruz.

CORONEL SAVAGET

1890-1892.

... contra a monstruosa violência de que acabou de ser vítima por parte da força pública representada pelo coronel Claudio do Amaral Savaget, comandante do 27º batalhão de infantaria.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

No papelo esperado da Matilha segue para o sul o sr. coronel Claudio do Amaral Savaget,

que comandou durante alguns meses o 15º batalhão de infantaria desta guarnição e que abriu a sua parceria a expressão da profunda gratidão e do mais sincero reconhecimento.

O ilustre soldado brasileiro soube organizar o batalhão que trouxe em boa hora comido à sua paciencia e ao seu tino disciplinar, de modo a deixá-lo nas condições em que ora o vemos, de verda feira garantia da ordem pública, honrando assim as tradições do exercito nacional.

Respondendo ao vosso ofício circular de 20 de corrente vos declaro, em meu nome e no de meus camaradas desta guarnição, que entenho dever ser primeiro presidente da república dos Estados Unidos d'Brasil o benemerito cidadão Ministro Deodoro da Fonseca.

E' uma divindade grande contrabida pelo país, porque só devido à intervenção de seu animo resoluto e de sua vontade inflexível, é que o bravo fio tão edificado da face do solo americano.

Entretanto, quanto ao acto de violencia d'extremismo, o sr. coronel Savaget, conseguiu fazer vingar os bons princípios de ordem, sem effusão de sangue, poupan do desfate a vida de seu compatriota, restabelecendo a tranquilidade e a confiança no espírito da população, atraindo pela mais triste perspectiva.

E' uma necessidade política, porque só elle consegue hoje em sua posse o amor do exercito e a confiança da maior parte de seus concidadãos em todos os estados.

Convinho, portanto, evitar o choque de ambícias, embora legítimas, de influencias locais, que que, no momento actual, pode dar em resultado o esmagamento da Nação, visto muitas das suas influencias recentemente surgido e interligado ao velho corruptor do antigo regime, nos comprometemos, por todos os meios possíveis e a disponibilidade de soldados do exercito alertado pelo recordeiro exército republicano isolado candidatura do ilustre Generalissimo, p. lo muito que lhe devemos como ciúmos e por estarmos convencidos que só elle pode evitá-la discordânia entre a família brasileira, consolando a Republica e completar a obra por si iniciada e de reconstrução desta Patria em tão excelente camarada e pode crer que em mim terá sempre um amigo sincero e leal.—Lauro Sodré.

(Manifesto do extinto tribunal superior de justiça)

Em resposta às diligências de salubridade pública porque temos passado, se ha mostrado sempre digno e merecedor de elogios pelos trabalhos de dedicação, empregados no sentido de melhorar as condições afflictivas de nossa população, secundando e empregando todas as medidas tendentes a extinguí-las.

Estamos certos de que não encontrarão esses, que assim procedem, tropelias que se oponham aos seus benefícios esforços.

Como quer que seja, a santa casa de misericórdia não deve nem pode ser abandonada com permanece.

E' mistério que a levante de semelhante abatimento, em que a pretende atrair o mais reprovado indiferentismo.

Nunca se recusou a qualquer serviço no cumprimento de seus deveres de humanidade e caridade.

E' uma instituição que nos honra desde séculos passados.

Actualmente observa-se a sua notável decadência. Parece que o espírito da indiferença e des amor pelos elevados e humanitários fins de tão útil e necessária instituição, fruto do acrisolado patriotismo dos nossos antepassados, a vai invadindo e, desvirtuando os seus nobres intentos.

Sem querermos atribuir a este ou àquelle semelhante e deplorável estado de cousas, a verdade é que a actual direção mostra-se arredia do cumprimento de seus deveres, uma vez que retrocede, de um jacto e sem motivo plausível, do posto de honra que lhe foi confiado.

Reproduzimos nestas colunas, como prometemos, a resposta do 1º batalhão de infantaria de circular expedida pela comandante d. S. Gabriel.

Antes, porém, abrimos espaço àquele corajoso e valente exército brasileiro, e que devia a gentileza do sr. tenente-coronel comandante a circular de infantaria que no lo go período de doze, ou treze anos que desfrutou tem sido ser uma guarda de honra tranquila do povo, alegremente. Nos é grato dizermos, que elle tem sabido comprehender e provar, que a honra e a disciplina, são os dois mais sagrados deveres da nobre classe militar, — di- vise essa que foi sempre o mais bello de exercicio do valente exército brasileiro. Assim,—a vés- cidadão o comandante pediu, transmitindo em nome do povo de Alegrete, aos vossos dignos comandados, o prazer que sentimos, de n'esta grandeza d'ele exercer o comando de seu distinto batalhão de infantaria, e a confiabilidade para depôr em vosso serviço a sua grandeza.

Por estes e outros documentos que vao saíndo à luz, vê-se que os signatários d'aperto absurdo vao colhendo fruto bem diverso ao que talvez se esperava, mas o que é certo é que

com dignidade e por justas do exercito brasileiro.

Em sua resposta, a corporação do Rio Grande esplana perfeitamente o milindroso assunto, e coloca-se na verdadeira posição que lhe compete, digna de imitar o.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

Na dignidade e no patofício do exercito brasileiro.

Em sua resposta, a corporação

do Rio Grande esplana perfeitamente o milindroso assunto, e coloca-se na verdadeira posição que lhe compete, digna de imitar o.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

Na dignidade e no patofício do exercito brasileiro.

Em sua resposta, a corporação

do Rio Grande esplana perfeitamente o milindroso assunto, e coloca-se na verdadeira posição que lhe compete, digna de imitar o.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

Na dignidade e no patofício do exercito brasileiro.

Em sua resposta, a corporação

do Rio Grande esplana perfeitamente o milindroso assunto, e coloca-se na verdadeira posição que lhe compete, digna de imitar o.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

Na dignidade e no patofício do exercito brasileiro.

Em sua resposta, a corporação

do Rio Grande esplana perfeitamente o milindroso assunto, e coloca-se na verdadeira posição que lhe compete, digna de imitar o.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

Na dignidade e no patofício do exercito brasileiro.

Em sua resposta, a corporação

do Rio Grande esplana perfeitamente o milindroso assunto, e coloca-se na verdadeira posição que lhe compete, digna de imitar o.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

Na dignidade e no patofício do exercito brasileiro.

bem da nossa Pátria, que sinceramente a caíramos, a maneira porque elle tem mantido a ordem e tranquilidade, tanto pública como particular, de nossa sociedade, — a elles, pois, rendemos este voto de reconhecimento.

D'ahi, segundo nos consta, a desorganização dos serviços da administração, e outros abusos que por latentes, nos escapam.

— Como aquela cidadela, o Almirante pode estar tranquillo e dar paixões de posse em seu armário uma oficialidade e um exato conhecimento de seu dever e de sua responsabilidade, durante o dia 10.—Fernando Lobo.

Honor a elle.

Visas as respostas:

COMANDO DO 18º BATALHÃO DE INFANTARIA, QUARTEL DA CIDADE DE ALGARDE 25 DE NOVEMBRO DE 1890.

... contra a monstruosa violência de que acabou de ser vítima por parte da força pública representada pelo coronel Claudio do Amaral Savaget, comandante do 27º batalhão de infantaria.

(Editorial da Grelha de Algarde 11 de setembro de 1890)

CORONEL SAVAGET

No papelo esperado da Matilha segue para o sul o sr. coronel Claudio do Amaral Savaget,

que comandou durante alguns meses o 15º batalhão de infantaria

desta guarnição e que abriu a sua parceria a expressão da profunda gratidão e do mais sincero reconhecimento.

O ilustre soldado brasileiro soube organizar o batalhão que trouxe em boa hora comido à sua paciencia e ao seu tino disciplinar, de modo a deixá-lo nas condições em que ora o vemos, de verda feira garantia da ordem pública, honrando assim as tradições do exercito nacional.

Respondendo ao vosso ofício circular de 20 de corrente vos declaro, em meu nome e no de meus camaradas desta guarnição, que entenho dever ser primeiro presidente da república dos Estados Unidos d'Brasil o benemerito cidadão Ministro Deodoro da Fonseca.

Em sua divindade grande contrabida pelo país, porque só devido à intervenção de seu animo resoluto e de sua vontade inflexível, é que o bravo fio tão edificado da face do solo americano.

Entretanto, quanto ao acto de violencia d'extremismo, o sr. coronel Savaget, conseguiu fazer vingar os bons princípios de ordem, sem effusão de sangue, poupan do desfate a vida de seu compatriota, restabelecendo a tranquilidade e a confiança no espírito da população, atraindo pela mais triste perspectiva.

E' uma necessidade política, porque só elle consegue hoje em sua posse o amor do exercito e a confiança da maior parte de seus concidadãos em todos os estados.

Convinho, portanto, evitar o choque de ambícias, embora legítimas, de influencias locais, que que, no momento actual, pode dar em resultado o esmagamento da Nação, visto muitas das suas influencias recentemente surgido e interligado ao velho corruptor do antigo regime, nos comprometemos, por todos os meios possíveis e a disponibilidade de soldados do exercito alertado ao recordeiro exército republicano isolado candidatura do ilustre Generalissimo, p. lo muito que lhe devemos como ciúmos e por estarmos convencidos que só elle pode evitá-la discordânia entre a família brasileira, consolando a Republica e completar a obra por si iniciada e de reconstrução desta Patria em tão excelente camarada e pode crer que em mim terá sempre um amigo sincero e leal.—Lauro Sodré.

(Manifesto do extinto tribunal superior de justiça)</

dia quatorze de março vindouro pelas 10 horas da manhã para abrir a 1.ª sessão ordinária do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, o que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do regulamento n.º 120 de 31 janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CAPITAL

Antonio Augusto de Almeida Nobre.
Antonio Emeliano Pereira.
Affonso Joaquim Teixeira.
Aureliano Filgueiras.
Alexandrino José Marques.
Arthur Achilles dos Santos.
Antonio da Silva Pires Ferreira.

Antonio de Paula Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos

Dr. Anezio Augusto de Carvalho Serrano.

Augusto da Silva Pires Ferreira.

Augusto Fortunato de Andrade Espinola.

Antonio Gonsalves Penna.

Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

Antonio Camillo de Hollanda.

Benjamim Constant Lins de Albuquerque.

Candido Clementino Cavalcante de Albuquerque.

Daniel da Cruz Cordeiro.

Deodato Pereira Borges.

Dario de Barros Wanderley.

Elizeo Elias Cesar.

Edmundo de Mello Barreto.

Eufrazio Philomeno de Mello.

Dr. Ernesto da Silva Freire.

Francisco da Silva Ramalho Sobrinho.

Francisco Maul da Silva.

Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque.

Francisco de Vasconcellos Paiva.

Gabriel Fernandes de Carvalho.

Genuino de Almeida e Albuquerque.

Honorato Ferreira Xavier.

Henrique da Silva Antunes.

Ivo Pinto Pessôa de Oliveira.

Dr. Jose de Azevedo Maia.

João Monteiro de Medeiros.

João Honorato Pereira Leal.

José Pacheco de Aragão.

José Gomes Jardim da Fonseca.

João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos.

José Joaquim da Silva Lemos Junior.

João Daniela Cruz.

José de Oliveira Dinis Filho.

Jonathas Edmundo de Sá Leitão.

João Vicente de Queiroz.

João Cavalcante de Arruda Camara.

Luiz Aranha de Vasconcellos.

Manoel Evangelista de Vasconcellos.

Manoel Rodrigues de Paiva.

Outrosim; faço mais saber

que na referida sessão hão de ser julgados os réos Miguel Norat, Manoel Ricardo, Marcolino de tal, Manoel Francisco de Salles, Manoel Peixoto, José de tal, João Martins e Luiz de França, que se achão auzentes e pronunciados em crimes que admitem fiança; devendo os mesmos réos comparecerem no referido dia 14 de março vindouro para assistirem seus julgamentos, sob pena de revelia.

A todos os quaes e a cada um

de per si, bem, como a todos os interessados em geral se convide para comparecerem na sala

designada para as sessões do jury, tanto no referido dia e hora

como nos demais dias seguintes,

enquanto durar a sessão, sob

as penas da lei, se faltarem. E

para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandei passar não só o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos como publicalo pela imprensa.

Dado, passado n'esta cidade da Parahyba do norte, aos 11 dias do mes de fevereiro de 1892.

Eu Brasilino Pereira Lima Wanderley Filho, escrivão de jury o escrevi.

Jacintho José da Cruz.

N.º 5

Deordem do conselho de intendencia municipal da capital se faz publico, que fica marcado o prazo de 20 dias para o recolhimento voluntario da divida de exercícios findos.

Findo este prazo o conselho mandará proceder a cobrança executivamente com a multa de 50%, estabelecida no artigo 7 de lei do orçamento em vigor.

Secretaria do conselho de intendencia municipal da capital, em 9 de fevereiro de 1892.

O Secretario,
Antonio Jeronymo Monteiro.
(1)

AVUNTINOS

ENGOMADEIRA

Lava-se e engoma-se, com perfeição, á rua do Carro nº. 70 e rua das Trincheiras nº. 26.

(3)

COMMERÇIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 14 18:015\$722

De hontem 2:175055

RENDA DO ESTADO

De 1 a 14 3:504\$946

De hontem 478:429

PAUTA SEMANAL

De 15 a 20 de fevereiro de 1892
Precos dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna,

litro 200 reis

" " mel 150 "

Algodão em rama kilo 583 "

Algodão em fio, kilo 650 "

Arroz em casca idem 660 "

" descascado idem 180 "

Assucar branco idem 300 "

" refinado branco 400 "

" mascavado id 240 "

" bruto idem 146 "

Borracha de manga-beina idem 1000 "

Café bom idem 900 "

" retalho idem 800 "

" torrado idem 1300 "

Cal idem 650 "

Carne de xarque id 400 "

Charutos bons, em caixa, cento 4800 "

" ordinarios 4800 "

Couros de boi kilo 400 "

Fitos de hedges "

A' casa nº. 57 á rua da Areia, tendo emmodo para grande familia e cacimba, á tratar: a rua Duque de Caxias nº. 35.

(3)

outros	idem 1000	"
Cigarros	milheiro 7000	"
Doce de goiaba	kilo 800	"
Fumo bom em folha	kilo 900	"
" ordinario	id 700	"
" em rolo	id 900	"
" picado	id 1200	"
" desfiado	id 5100	"
Feijão, litro	100	"
Farinha de mandiocha	idem	650
Genebra idem	400	"
Milho idem	650	"
Ossos kilo	120	"
Pannos d'algodão idem	100	"
Pontas de boi idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	1000	"
lidade idem	1000	"
Rapé idem	1000	"
Sabão idem	333	"
Sal litro	30	"
Sementes d'algodão	•13	"
kilo	600	"
Tartaruga idem	3000	"
Unhas de boi idem	100	"
Vellas stearinas kilo	1000	"
Vinagre tinto litro	200	"
" branco idem	400	"
Vinho branco idem	300	"
Vella de cera kilo	1600	"
Alcool litro	300	"
Graxa e sebo kilo	400	"

Vapores esperados

«Olinda» do sula	18
«Espírito Santo» do norte a 20	
«Alagoass» do sul a 25	
«Porto Alegre» do norte a 27	

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande colleção d'alcaloides e especiaidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra na PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 249

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOSSINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapaziada, tragão dinheiro.

Jiguereado Junior & C.

MULHER A FESTEJAR!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas compostas de tudo o que há de mais chic e moderno e chama e especial a attenção das exm^a. famílias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordados a seda, proprias especialmente para bailes e casamentos, e que se recomendão não só pela excellente qualidate como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N° 19 A

Grande e variado sortimento de secos e molhados, como sejam doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras espécialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Calões» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e ficuem prevenidos para não haver queixas depois, que esta mos resolvidos a tornar-nos de pedra e al.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.

Typ. do Jornal da Parahyba, Rua Direita nº. 53